

UNICA: MOAGEM DE CANA NO CS-BR CHEGA A 560 MILHÕES DE TONELADAS

Produção de 2,35 milhões de toneladas de açúcar eleva volume total para 37,21 milhões de toneladas com alta de 4% na margem na segunda metade de outubro; Produção de 1,07 bilhão de litros de hidratado eleva oferta da safra para 15,94 bilhões de litros até o fim da segunda metade de outubro com alta de 2% na margem

Os dados mais recentes da Unica relativos a segunda metade de outubro mostraram um cenário de leve recuperação na moagem de curto prazo com alta na margem [frente a quinzena imediatamente anterior] de 5,23% para a moagem de cana, 4,35% para a fabricação de açúcar assim como ganhos de 2,97% para a fabricação de etanol anidro e alta de 2,45% para a produção de etanol hidratado. Na parte textual o reporte da Unica não trouxe informações muito impactantes ao mercado, apenas apontando os volumes de produção e as chuvas que têm atingido os canaviais do Centro-Sul ao longo da segunda metade de outubro.

Além disso o reporte aponta que as vendas seguem elevadas em função dos níveis de competitividade do hidratado frente a gasolina o que já é apontado pela SAFRAS & Mercado desde junho deste ano. O detalhe importante vem por parte das vendas de hidratado no Centro-Sul que no total de outubro vieram em 1,70 bilhão de litros, 6,44% acima da expectativa da SAFRAS & Mercado para o período em 1,6 bilhão de litros e 3,35% acima das vendas do mês anterior em 1,64 bilhão de litros. Também no ano os ganhos vieram fortes, na faixa de 29,69% frente as vendas de 1,31 bilhão de litros vistos em outubro do ano anterior.

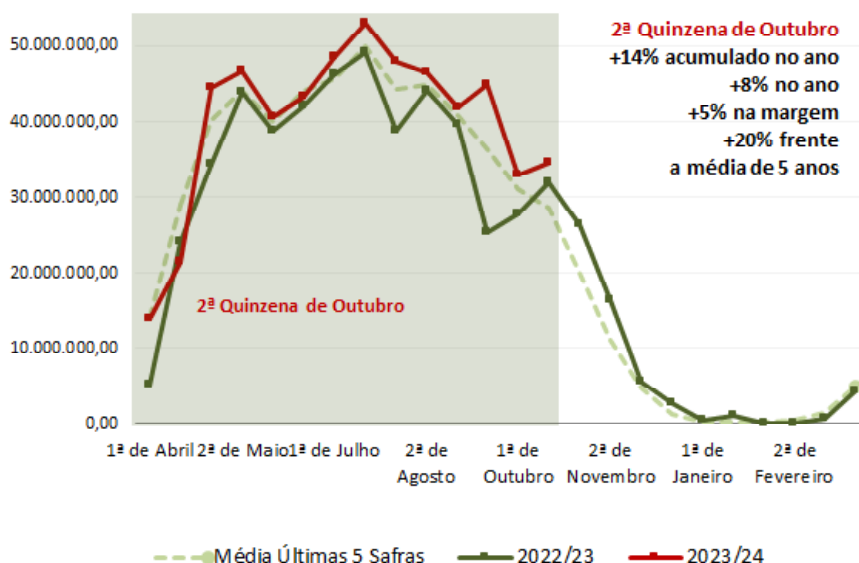
Para o anidro os volumes também surpreenderam positivamente. Isto que as vendas de 959 milhões de litros em outubro vieram 10% acima da expectativa da SAFRAS & Mercado para o período em 871 milhões de litros. Também foi notável observar o crescimento no ano em 1,75% e na margem de 3,48%. De forma evidente que os níveis mais amplos de competitividade do hidratado frente a gasolina têm mantido a demanda do mesmo de forma crescente até o nível marginalmente superior a 1,70 bilhão

de litros ao passo que o anidro, mesmo reagindo, não conseguiu atingir o nível de 1,00 bilhão de litros.

Como os níveis de competitividade seguem amplos para o hidratado em importantes estados consumidores como SP, MG, PR, GO, e MS, é possível que este novo padrão de demanda acima de 1,6 bilhão de litros seja mantido em novembro, ainda que sequer os dados da primeira metade deste mês estejam conhecidos. Outro ponto importante que a SAFRAS & Mercado alerta é sobre as novas quedas na qualidade da cana, que ocorrem desde a primeira quinzena de outubro em função das chuvas que têm se mostrado mais frequentes sobre os canaviais do Centro-Sul. O ápice da temporada até o momento [e provavelmente continuará sendo] fora a segunda metade de setembro com Kg/ton 154,25. Depois disso, na primeira e na segunda metade de outubro, tivemos níveis decrescentes de ATR respectivamente em Kg/ton 149,57 e Kg/ton 146,59. Como as

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

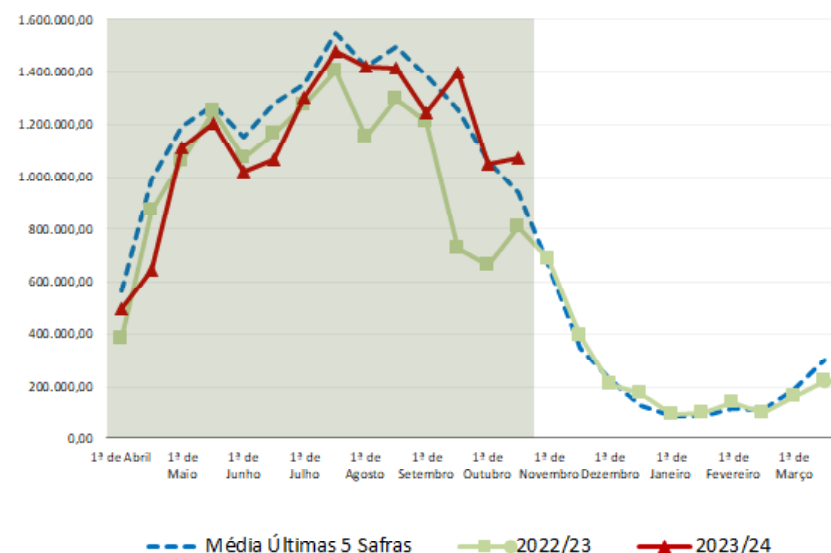


chuvas seguem presentes em novembro, devendo se aprofundar sobre dezembro deste ano e janeiro do ano que vem [pelo menos], são esperadas novas quedas nos índices quinzenais de ATR para o restante desta safra em direção aos Kg/ton 140,00 na expectativa da SAFRAS & Mercado. Outro ponto é o mix de produção para o etanol que voltou a oscilar acima dos 50% desde a primeira quinzena de outubro quando até então oscilava em 51,88% sendo que agora os dados mais recentes da segunda metade de outubro oscilam em 51,31%. Novamente a SAFRAS & Mercado alerta para o aprofundamento dos níveis de participação do etanol no mix de produção em direção aos 52% diante do aprofundamento das vendas de hidratado no mercado físico já na faixa de 1,70 bilhão de litros por mês a partir de outubro, lembrando que os meses de novembro, dezembro e janeiro terão movimentos adicionais de aumento na demanda em função das férias de final de ano.

Estoque de hidratado atingem 6,4 bilhões de litros em outubro

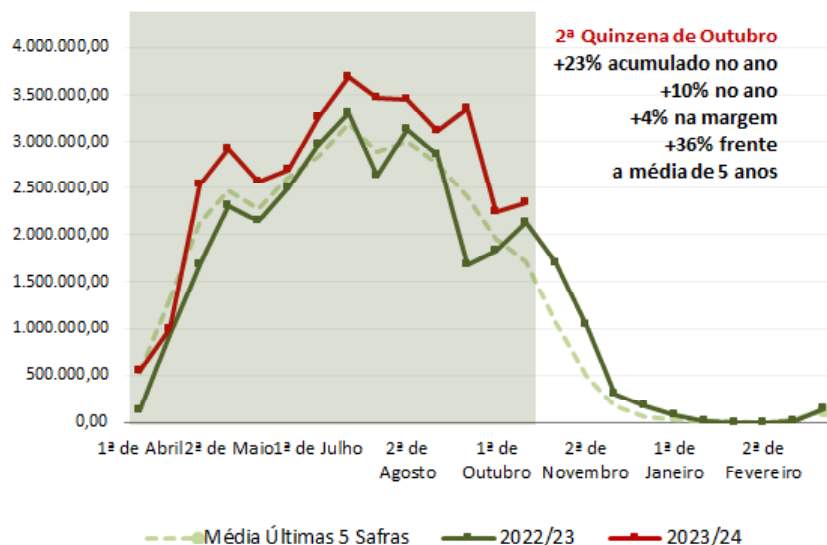
Os dados mais recentes do MAPA sobre os volumes de estoques acumulados no Centro-Sul mostram dois padrões

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



importantes para o curto prazo, sobre os volumes acumulados até o final de outubro. O primeiro deles remete a manutenção do padrão de alta sob todas as óticas de comparação, tanto no ano, quanto na margem [frente a quinzena imediatamente anterior] quando frente a média dos últimos cinco anos sobre o mesmo período. Isto pode ser visto tanto para o anidro quanto para o hidratado, com ambos acumulados no Centro-Sul.

O segundo padrão está relacionado com a desaceleração no ritmo de formação de estoques, tanto para o anidro quanto para o hidratado. Isto pode ser visto pelo acompanhamento no fluxo da evolução na margem dos volumes acumulados. O hidratado apresentou alta na margem na segunda metade de outubro de 1,39%, níveis bem menores que os avanços na margem da primeira metade de outubro [+3,40%] e da segunda metade de setembro [+8,55%]. Além disso a média geral de evolução na margem do acumulado da safra é de alta 15,61%, o que difere claramente dos ganhos mínimos de 1,39% vistos em outubro. Já o anidro com ganhos na margem de 1,00% na segunda metade de outubro também evidenciou fortemente a disparidade com os avanços de curto prazo vistos na primeira metade de outubro [+7,36%] e da segunda de novembro [+7,74%]. Assim como o hidratado, o anidro também



SAFRAS Consulting

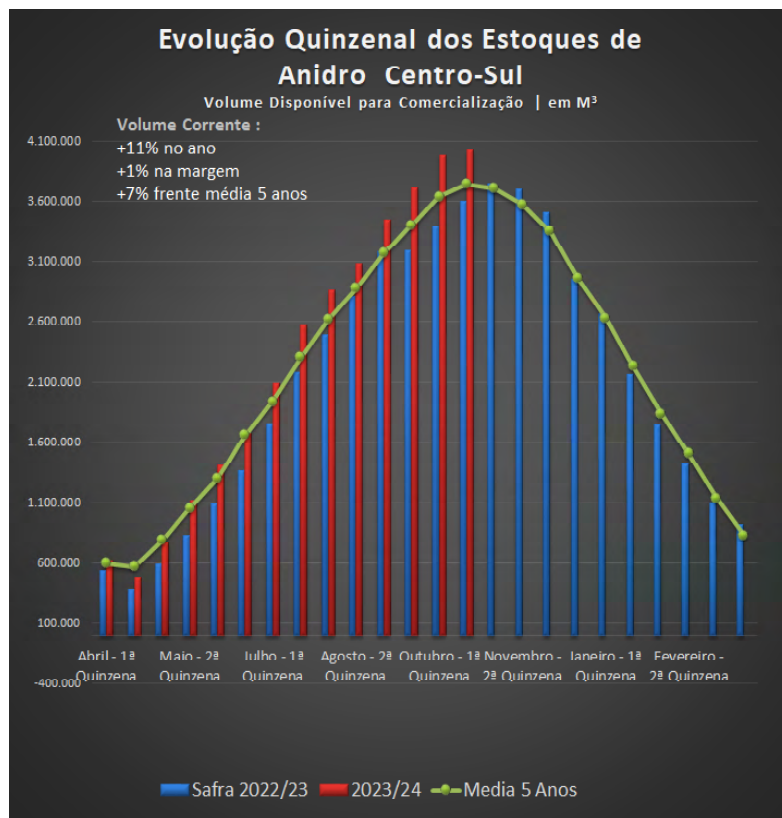
Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

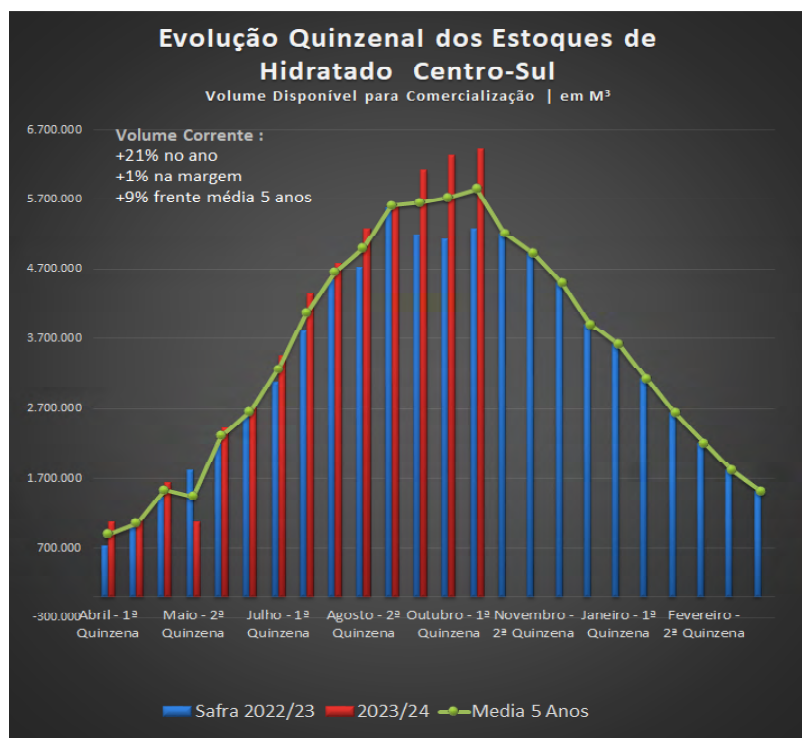
More info:
infocma@ocma.com.br

apresentou um forte distanciamento com a média geral de avanços da safra em 13,52% com o seu avanço fraco de 1% agora no fim de outubro. O segundo ponto onde pode se observar este avanço é pelos volumes absolutos. Na segunda metade de outubro o crescimento nos estoques de hidratado fora de 87,78 milhões de litros frente a primeira metade do mês, onde até então os estoques haviam avançado 207,99 milhões de litros.

O mesmo pode ser visto sobre o anidro que teve avanço em seus volumes de estoques de apenas 39,85 milhões de litros na segunda metade de outubro, sendo que na primeira metade do mês o crescimento havia sido de 273,55 milhões de litros. Na semana passada a Unica atualizou os seus dados de produção de anidro e hidratado, assim como as vendas de ambos. A diferença entre estes dois dados nos ajuda a projetar os volumes sobre a primeira metade de novembro. No caso do anidro tivemos produção total de 810,92 milhões de litros [717,90 de cana e 93,01 milhões de litros de milho] junto a vendas de 959,54 milhões de litro. O resultado é um consumo de estoques de 148,62 milhões de litros os quais devem ser contabilizados nos dados da primeira metade de novembro que devem cair de 4,02 para 3,88 bilhões de litros.



Sobre o hidratado a produção total fora de 1,24 bilhão de litros, sendo 1,07 bilhão de cana e 175,59 milhões de litros de milho que fazem frente a vendas de 1,70 bilhão de litros no Centro-Sul, resultando em um saldo negativo de 453,35 milhões de litros. Logo, os volumes atuais de 6,41 bilhões de litros devem ser este ajuste negativo na próxima quinzena devendo cair ao montante de 5,95 bilhões de litros, sendo que tanto o anidro quanto o hidratado deverão ter ajustes de baixa em seus níveis de estoques em função do declínio sazonal da safra. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que a segunda quinzena de novembro inteira foi marcada por clima seco, e quase sem chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul, o que possibilitará que muitas usinas retomem [ainda que com suas claras limitações de quantidade de cana ainda restante a ser moída] o seu processo de moagem atrasado desde o final de setembro e outubro, diante das chuvas que atingiram os canaviais neste período. Logo é possível que novembro seja um mês novamente marcado por continuidade de formações marginais nos estoques de anidro e hidratado com a influência climática positiva da primeira metade de novembro.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var. Anual (%)	Var. Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Janeiro	↑ 8,08	↓ -1,90	↑ 21,12	16,18	19,60	18,48	15,98	14,17	12,69	14,01
Fevereiro	↑ 20,11	↑ 8,72	↑ 29,00	16,52	21,31	17,74	15,96	14,70	12,88	13,49
Março	↑ 9,10	↓ -2,35	↑ 29,56	16,06	20,81	19,07	16,02	11,93	12,47	12,80
Abril	↑ 20,73	↑ 13,74	↑ 43,91	16,45	23,67	19,60	16,01	10,16	12,79	11,99
Maio	↑ 32,70	↑ 7,44	↑ 50,90	16,85	25,43	19,16	17,20	10,64	11,83	11,83
Junho	↑ 29,23	↓ -3,23	↑ 44,00	17,09	24,61	19,04	17,35	11,94	12,50	12,38
Julho	↑ 29,81	↓ -2,43	↑ 42,83	16,81	24,01	18,49	17,58	11,84	12,13	11,16
Agosto	↑ 34,14	↑ 0,77	↑ 40,77	17,19	24,19	18,04	19,23	12,83	11,64	10,44
Setembro	↑ 50,91	↑ 11,03	↑ 49,71	17,94	26,86	17,80	20,01	12,90	12,14	11,62
Outubro	↑ 45,23	↑ 0,16	↑ 43,99	18,68	26,90	18,52	19,63	14,18	14,18	13,19
Novembro			↑ 21,82	15,93		19,37	19,86	14,93	12,69	12,79
Dezembro			↑ 25,21	15,96		19,98	19,22	14,67	13,34	12,58
Média Anual	↑ 27,61		↑ 36,88	14,90	23,74	18,77	17,84	12,91	12,60	12,36
Expectativa para o próximo mês			↑ 30,00							
Variação na margem			↑ 11,51							
Variação no Ano			↑ 54,88							
Posição contra média 5 anos			↑ 88,33							

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lousa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020
Janeiro	↓ -16,39	↑ 12,96	↓ -8,56	122,27	R\$ 138,12	R\$ 165,20	R\$ 128,50	R\$ 92,29
Fevereiro	↓ -14,18	↑ 11,33	↓ -2,03	121,54	R\$ 135,31	R\$ 157,67	R\$ 128,09	R\$ 97,31
Março	↓ -9,36	↑ 12,60	↓ -0,24	119,88	R\$ 134,99	R\$ 148,92	R\$ 129,22	R\$ 98,13
Abril	↓ -6,01	↑ 17,77	↑ 6,23	121,77	R\$ 143,40	R\$ 152,57	R\$ 127,83	R\$ 96,58
Maio	↑ 3,54	↑ 21,22	↑ 3,52	122,47	R\$ 148,45	R\$ 143,37	R\$ 137,67	R\$ 93,47
Junho	↑ 4,40	↑ 21,17	↓ -1,90	120,19	R\$ 145,63	R\$ 139,49	R\$ 139,33	R\$ 94,89
Julho	↓ -1,23	↑ 16,79	↓ -5,35	118,02	R\$ 137,83	R\$ 139,55	R\$ 139,00	R\$ 95,71
Agosto	↓ -5,21	↑ 10,70	↓ -3,41	120,26	R\$ 133,13	R\$ 140,44	R\$ 150,49	R\$ 99,98
Setembro	↑ 10,13	↑ 16,43	↑ 11,67	127,69	R\$ 148,67	R\$ 135,00	R\$ 168,05	R\$ 107,61
Outubro	↑ 13,36	↑ 16,88	↑ 4,44	132,84	R\$ 155,27	R\$ 130,97	R\$ 174,04	R\$ 113,00
Novembro		↑ 11,56		126,51		R\$ 141,13	R\$ 183,62	R\$ 131,50
Dezembro		↑ 15,08		131,24		R\$ 151,04	R\$ 185,78	R\$ 136,17
Média Anual	↓ -2,63			112,70	R\$ 142,06	R\$ 145,55	R\$ 145,14	R\$ 104,77
Expectativa Próximo Mês				163,00				
Var (%) Ano Anterior	↑ 15,50							
Var (%) na Margem	↑ 4,98	↑ 28,84						

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022
Janeiro	↑ 0,37	↑ 26,42	↓ -1,10	1,71	2,164	2,156
Fevereiro	↑ 1,51	↑ 28,70	↑ 1,65	1,71	2,200	2,167
Março	↑ 6,15	↑ 24,77	↑ 3,03	1,82	2,266	2,135
Abril	↑ 11,00	↑ 29,81	↑ 6,68	1,86	2,418	2,178
Maio	↓ -1,46	↑ 22,13	↑ 0,72	1,99	2,435	2,471
Junho	↓ -1,62	↑ 20,93	↓ -1,95	1,97	2,388	2,427
Julho	↑ 13,35	↑ 23,83	↓ -1,83	1,89	2,344	2,068
Agosto	↓ -3,77	↑ 9,19	↓ -13,50	1,86	2,028	2,107
Setembro	↓ -7,53	↑ 8,84	↑ 0,52	1,87	2,038	2,204
Outubro	↓ -16,09	↑ 3,06	↓ -6,70	1,85	1,901	2,266
Novembro				1,71		2,305
Dezembro				1,72		2,188
Média				1,830	2,218	2,223

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B3

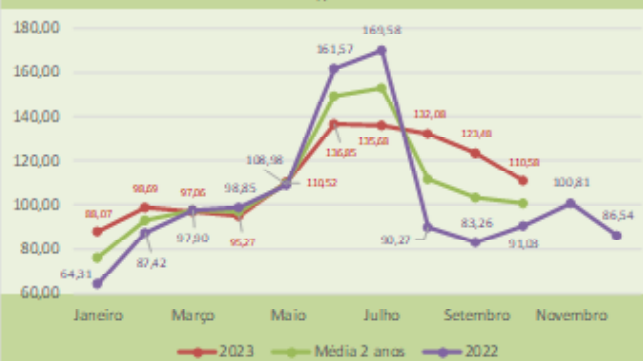
Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 2 anos	2023	2022
Janeiro	38,95	1,77	15,59	76,31	88,07	84,31
Fevereiro	12,89	2,06	6,06	93,06	98,89	87,42
Março	-0,86	-1,85	-0,43	97,48	97,06	97,90
Abril	-3,82	-18,4	-1,84	97,06	95,27	98,85
Maio	54,1	10,01	0,70	109,75	100,52	108,98
Junho	-5,30	23,82	-8,28	119,21	108,85	111,57
Julho	-19,99	-0,85	-11,11	152,63	115,88	109,58
Agosto	46,32	-2,85	16,80	111,8	102,08	90,27
Setembro	48,31	-8,51	10,45	103,37	103,48	83,26
Outubro	2,148	-11,45	9,70	110,81	100,58	91,03
Novembro						100,81
Dezembro						86,54
Total/Média	1,64	7,04	0,10	110,77	112,83	103,38
Var. % Vol. Acum.	-3,38					
Distância, Expec. (%)					102,57	
Perspectiva 2023					110,00	6,41
Var. expec (%)						

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos

em R\$/contrato



Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B3

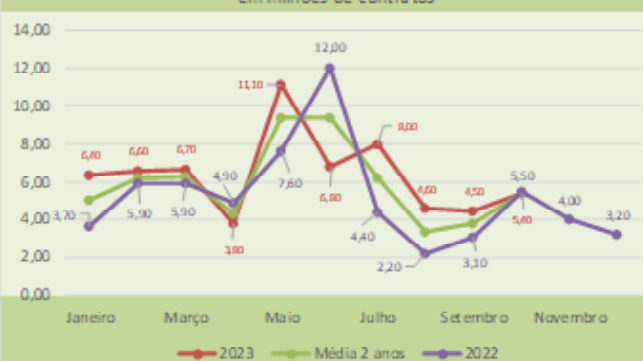
Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 2 anos	2023	2022
Janeiro	72,97	100,00	28,73	5,05	6,40	3,70
Fevereiro	11,88	3,31	5,80	6,25	6,80	5,80
Março	11,56	1,52	6,35	6,30	6,70	5,80
Abril	-22,45	-43,28	-12,84	4,35	3,80	4,30
Maio	48,05	102,11	11,72	9,35	11,10	7,80
Junho	-4,33	-16,74	-2,788	9,40	6,80	12,00
Julho	8,182	19,85	29,03	6,20	8,00	4,40
Agosto	10,09	-42,90	35,29	3,40	4,80	2,20
Setembro	45,16	-2,11	11,42	3,80	4,90	3,10
Outubro	-1,82	20,00	-0,92	5,45	5,40	5,80
Novembro						4,80
Dezembro						3,20
Total/Média	22,63	33,20	8,68	6,70	63,90	62,40
Var. % Vol. Acum.	11,28					
Distância, Expec. (%)					170,54	
Perspectiva 2023					37,47	-39,95
Var. expec (%)						

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbíos

em milhões de contratos



Colheita de Cana-de-Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.907.964	13.907.964	167,97	167,97	217,29
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	35.352.776	21.444.812	20,65	-11,06	54,19
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.916.848	44.564.072	25,79	30,19	107,81
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	126.675.918	46.759.070	18,04	6,79	4,93
1ª de Junho	146.034.124	38.715.281	167.353.965	40.678.047	14,60	5,07	-13,01
2ª de Junho	188.014.596	41.980.472	210.544.382	43.190.417	11,98	2,88	6,18
1ª de Julho	234.374.094	46.359.498	259.072.014	48.527.632	10,54	4,68	12,36
2ª de Julho	283.466.072	49.091.978	312.174.931	53.102.917	10,13	8,17	9,43
1ª de Agosto	322.301.949	38.835.877	360.129.390	47.954.459	11,74	23,48	-9,70
2ª de Agosto	366.328.395	44.026.446	406.564.163	46.434.773	10,98	5,47	-3,17
1ª de Setembro	405.827.323	39.498.928	448.310.350	41.746.187	10,47	5,69	-10,10
2ª de Setembro	431.085.176	25.257.853	493.226.163	44.915.813	14,42	77,83	7,59
1ª de Outubro	458.897.655	27.812.479	525.991.714	32.765.551	14,62	17,81	-27,05

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado